

SOJA

Os preços da soja caíram no mercado brasileiro durante a semana, pressionados pela desvalorização do dólar, pelo enfraquecimento do prêmio de exportação e por estimativas indicando safra 2022/23 recorde no Brasil – prevista em 152,7 milhões de toneladas pela Conab e em 153 milhões de toneladas pelo USDA. As quedas, entretanto, foram limitadas pela ausência de vendedores no mercado spot tendo em vista que sojicultores estão com as atenções voltadas às atividades de campo. O indicador de preços da soja Esalg Paraná ficou em R\$ 171,34/saca, alta de 0,33%, em relação a quinta-feira. A forte estiação em Argentina deve continuar no centro das atenções da CBOT. O USDA cortou em 4 milhões de toneladas sua previsão para a produção na Argentina, para 45,5 milhões de toneladas, enquanto a estimativa da Bolsa de Buenos Aires foi reduzida de 48 milhões para 41 milhões de toneladas. Na sexta-feira, o vencimento mar/23 da oleaginosa ganhou 9,25 cents (0,61%), para US\$ 15,2775 por bushel. Na semana, acumulou alta de 2,36%. A demanda chinesa também continua no radar. De acordo com dados da Administração Geral de Alfândegas da China, o país importou 10,5 milhões de toneladas de soja em dez/22, aumento de 42,9% em relação a nov/22. Em todo o ano de 2022, no entanto, as importações caíram 5,6%, para 91,08 milhões de toneladas. Fontes: Cepea e Broadcast.

Praças/Indicador Esalg	Atual (R\$/60 kg)	Variação (%)*			
		07 dias	30 dias	6 meses	1 ano
Passo Fundo - RS	170,76	-0,55	-0,97	-3,27	-2,00
Oeste PR - PR	160,65	-3,52	-4,17	-6,69	-1,98
Sorriso - MT	141,00	-2,30	-4,85	-10,03	-8,70
Rio Verde - GO	157,55	-0,45	-1,28	-1,02	-0,75
Ind. Esalg/BM&F (R\$/60kg)	176,97	-1,28	-3,27	-6,30	0,23

*Variação R\$ Presente/R\$ Passado (%) 13/01/2023 Fonte: Broadcast/Cepea Esalg

Calendário da Safra	Plantio	Set-Dez
MT/PR/GO/RS	Colheita	Jan-Mai

Mercado Futuro					
BM&F	R\$/60kg	CBOT	US\$/Bushel	CBOT*	R\$/60kg
mar/23	172,50	mar/23	15,29	mar/23	172,33
mai/23	172,14	mai/23	15,28	mai/23	172,30

*01kg = 2,2042 bushel; Preço Mínimo R\$ 55,55/60 kg Dólar FTM = R\$ 5,11



MILHO

As cotações do milho nos portos recuaram de forma expressiva durante a semana, ignorando o ritmo intenso das exportações neste início de janeiro e a expectativa de continuidade de embarques aquecidos. A pressão ocorreu devido à queda do dólar, que limitou a paridade de exportação. As baixas nos portos foram transmitidas, em parte, às cotações no interior do País. Além disso, os preços também foram pressionados pelo início da colheita no Sul do Brasil que terá produção maior que a da temporada anterior, apesar de a produtividade ter sido afetada por adversidades climáticas. No RS, a Emater-RS disse que as lavouras do grão tiveram os danos agravados pela continuidade do fenômeno La Niña, com insuficiência de chuvas e altas temperaturas na maior parte das regiões do Estado. "De modo geral, as perdas são maiores no centro e oeste do Estado", afirmou a entidade. O indicador à vista do milho Cepea/Esalg/BM&F Fovessa fechou a R\$ 86,87 a saca de 60 quilos, alta de 0,03% em relação a quinta-feira. Na B3, o contrato mais líquido, com vencimento em mar/23, encerrou com queda de US\$ 0,28, a R\$ 92,23/saca. Na CBOT, os futuros de milho fecharam em alta na sexta-feira, impulsionados pela estimativa do USDA que cortou sua projeção de 353,82 milhões para 348,74 milhões de toneladas de milho. O USDA também reduziu sua projeção para a safra no Brasil em 2022/23, de 126 milhões para 125 milhões de toneladas. O vencimento mar/23 do grão subiu 4,00 cents (0,60%), para US\$ 6,75 por bushel. Na semana, acumulou valorização de 3,21%. Fontes: Cepea e Broadcast.

Praças/Indicador Esalg	Atual (R\$/60 kg)	Variação (%)*			
		07 dias	30 dias	6 meses	1 ano
Sorriso - MT (atacado)	86,35	1,50	2,53	9,85	-11,79
Cascavel - PR	76,73	-0,05	4,05	6,10	-14,95
Dourados - MS	70,04	0,50	3,59	4,68	-16,75
Norte do Paraná	76,98	0,00	4,07	6,15	-14,47
Ind. Esalg/BM&F (R\$/60kg)	86,87	0,72	1,26	6,37	-10,23

*Variação R\$ Presente/R\$ Passado (%) 13/01/2023 Fonte: Broadcast/Cepea Esalg

Calendário da Safra	Plantio	1ª safra	2ª safra	Jan-Mar
MT/PR/GO/RS	Colheita	PR/RS/MG	MT/MS/PR	Mai/Set

Mercado Futuro					
BM&F	R\$/60kg	CBOT	US\$/Bushel	CBOT*	R\$/60kg
mar/23	92,15	mar/23	6,76	mar/23	81,66
mai/23	91,90	mai/23	6,74	mai/23	81,40

*01kg = 2,2023 bushel; Preço Mínimo R\$ 25,80/60 kg (MT) e R\$ 31,34/60 kg (PR e MS) Dólar FTM = R\$ 5,11



CAFÉ

Janeiro começou com grandes volumes de chuva nas principais regiões produtoras de café do Brasil, o que tem influenciado as cotações. Com as precipitações favorecendo o desenvolvimento das lavouras, os preços do café arábica recuaram nos últimos dias. As chuvas volumosas também têm prejudicado algumas estradas importantes para o transporte e o escoamento da produção, bem como a entrega de insumos. No mercado futuro de café arábica na ICE Futures US a queda foi de cerca de 4,2% (660 pontos) na semana, mesmo com a alta de quinta e sexta-feira. O primeiro vencimento, mar/23, o mais negociado, encerrou na sexta a 131,70 centavos de dólar por libra-seco. Os contratos futuros de café robusta na ICE Futures Europe, no entanto, não têm acompanhado Nova York. O contrato para março/23 em Londres acumulou valorização de 5% (91 dólares) na semana passada, encerrando na sexta a 1.916 dólares/t, alta de 1,86 (35 dólares) no dia. Segundo boletim Cepea/Esalg as cotações internas do café arábica caíram na sexta no mercado físico, apesar dos ganhos dos futuros em Nova York. As cotações recuaram por causa da retração de agentes no mercado e da falta de negociações nos atuais níveis de preço. O indicador Cepea/Esalg do café tipo 6, bebida dura para melhor, posto na capital paulista, fechou a R\$ 945,34 a saca, baixa de 0,8% em comparação com o fechamento do dia anterior. O indicador Cepea/Esalg do café robusta, tipo 6, peneira 13 acima, fechou a R\$ 672,68 a saca, recuo de 0,3% ante o dia anterior - à vista e a retirar no ES. Fontes: Cepea e Broadcast.

Praças/Indicador Esalg	Atual (R\$/60 kg)	Variação (%)*			
		07 dias	30 dias	6 meses	1 ano
Sul de Minas - MG	938,00	-7,98	-8,10	-28,68	-37,25
Cerrado - MG	932,78	-7,47	-8,30	-28,41	-37,49
Zona da Mata - MG	916,67	-9,54	-7,41	-28,05	-36,83
Mogiânia - SP	933,90	-8,33	-9,17	-28,61	-37,35
Ind. Esalg/BM&F (R\$/60kg)	945,34	-7,63	-8,05	-28,31	-36,90

*Variação R\$ Presente/R\$ Passado (%) 13/01/2023 Fonte: Broadcast/Cepea Esalg

Estimativa de colheita	88% do total (Conab)
Mai (17,4%) Jun (25,1%) Jul (24,4%) Ago (20,9%)	

Mercado Futuro					
BM&F	R\$/60kg	ICE/NY	US\$/Lb	ICE/NY*	R\$/60kg
mar/23	1.025,87	mar/23	150,60	mar/23	1.018,76
set/23	962,97	mai/23	151,65	mai/23	1.025,86

60kg = 131,27 lb Libra Peso Dólar FTM = R\$ 5,11 Preço Mínimo /60 kg: (Arábica) R\$ 606,66/(Conab) - R\$ 242,31 e RO - R\$ 434,82



BOI GORDO

O Brasil escouou ao mercado externo volume recorde de carne bovina in natura em 2022. Além da aquecida demanda chinesa, os embarques nacionais foram favorecidos pelo câmbio em alto patamar – com média acima de R\$ 5/cedula na maior parte do ano –, que manteve elevada a competitividade da proteína. Em 2022, o Brasil exportou 1,996 milhão de toneladas de carne bovina in natura, 28% acima do volume de 2021 e 15,7% superior ao até então recorde, registrado em 2020 (quando 1,75 milhão de toneladas de carne foram embarcadas pelo País). O bom desempenho das exportações ao longo do ano passado foi fundamental para a cadeia pecuária nacional, tendo em vista o fraco ritmo das vendas da proteína no mercado doméstico. Os preços patinaram no mercado físico durante a semana e a expectativa é de que a demanda, enfraquecida, tenha ainda menos fôlego na 2ª quinzena do mês. Na sexta-feira, o indicador Esalg/BM&F fechou a R\$ 288,75/arroba, queda de 0,36% frente ao dia anterior. A prazo, a cotação ficou em R\$ 291,97/arroba, queda de 0,38% frente ao dia anterior. Na B3, o contrato para fev/23, o segundo mais negociado, recuou, R\$ 0,50/arroba ante a véspera, encerrando o pregão a R\$ 279,50. No mercado atacatista, segundo a Agrifrat, a comercialização do traseiro do boi "perdeu tração" na última semana e, agora, está sendo negociado em R\$ 20,70/kg, enquanto o quilo do dianteiro se valorizou, cotado em R\$ 15/kg. Fontes: Cepea e Broadcast.

Praças/Indicador Esalg	Atual (R\$/@)	Variação (%)*			
		07 dias	30 dias	6 meses	1 ano
Cassilândia - MS	253,90	-2,56	-2,86	-10,02	-18,12
Cuiabá - MT	256,89	-1,23	-0,99	-12,87	-17,91
Goianá - GO	262,77	-3,22	-3,16	-9,58	-15,73
S.J.Rio Preto - SP	292,48	1,99	1,19	-7,90	0,00
Ind. Esalg/BM&F (R\$/@)	288,75	-0,35	-1,69	-10,16	-13,93

*Variação R\$ Presente/R\$ Passado (%) 13/01/2023 Fonte: Broadcast/Cepea Esalg

Mercado Futuro BM&F - (R\$/@)			
Vencimento	Cotação	Vencimento	Cotação
fev/23	285,70	mar/23	279,10



ALGODÃO

Calendário da Safra	Atual (R\$/@)**	Variação (%)		
		Semanal	Mês	Ano
Plantio (Nov-Fev)	175,92	-0,57	-0,75	-21,82
Colheita (Mai-Set)	Preço Mínimo R\$ 82,60/60**			

**Indicador Esalg/BM&F Fovessa (R\$/@) - Referência: São Paulo, SP. **@ = 15 kg

ARROZ

Calendário da Safra	Atual (R\$/50 kg)*	Variação (%)		
		Semanal	Mês	Ano
Plantio (Ago-Dez)	92,13	0,57	2,20	47,41
Colheita (Jan-Mai)	Preço Mínimo do Arroz em Casca (R\$ e S/C) R\$ 45,30/50 kg			

*Indicador Esalg/BM&F Fovessa Arroz Beneficiado (R\$/50kg) - Referência: Rio Grande do Sul

TRIGO

Calendário da Safra	Atual (R\$/H)*	Variação (%)		
		Semanal	Mês	Ano
Plantio (Mar-Jul)	1716,52	-1,10	-4,96	1,56
Colheita (Ago-Dez)	Preço Mínimo Fila - \$ 903,00 K\$/H; \$ 903,50 K\$/H e CO e BA \$ 919,60 R\$/H			

*Indicador Esalg/BM&F Fovessa (R\$/H) - Referência: Oeste do PR

De acordo com Safras e Mercado, A semana foi marcada pelo descolamento do mercado físico brasileiro de algodão em relação a Bolsa de NY. Lá fora a pluma apresentou uma desvalorização, enquanto os preços internos seguiram firmes. Além disso, a preocupação com chuvas nas regiões produtoras, que podem atrasar o plantio da safra de algodão, foi fator atalizador. Abrapa informou que o plantio da safra 2022/2023 de algodão no Brasil chegou a 82% da área prevista no estado de SP. Em GO, 77%, MT, 13%, MS, 96%, BA, 80%, MG, 78%, PI, 100%, PR, 90% e MA, 73%. O preço pago pela pluma na indústria de SP girou em torno de R\$ 5,30 por libra-peso sem ICMS, mantendo o mesmo valor de uma semana atrás. Na sexta-feira (13) o produto brasileiro posto no FOB exportação de Santos fechou cotado a 102,60 cents/lb, uma alta semanal de 2,47%. As cotações do algodão na ICE US na sexta-feira foram sustentadas pelos ganhos do petróleo, fatores técnicos e dólar forte. Com isso, a posição mar/23 encerrou ganhos de 0,30%, cotada a 82,29 cents/lb. Porém, no balanço da semana, o contrato março acumula uma baixa de 4%.

Na média do RS a saca encerrou cotada a R\$ 92,81, um avanço de 0,47% em relação a semana passada. De forma gradual, os agentes vão retornando às negociações, elevando a liquidez e mantendo os preços firmes no sul do país. Esse movimento tem refletido em um ligeiro avanço na demanda pelo cereal. Porém, o interesse por parte dos vendedores na comercialização continua limitado, uma vez que há muita expectativa de valores ainda maiores. Na CME/CBOT, o arroz apresentou oscilações e fechou com ganhos de 0,50% frente ao dia anterior, cotado a US\$ 18,15/cwt (o equivalente a 45,36kg) no contrato mar/23. Quando convertido para o câmbio atual, corresponde a cerca de R\$ 100,51 por saca, valor que supera a média da saca no estado do RS em cerca de 8,29%. Segundo o relatório do USDA de jan/23, houve queda na estimativa de produção norte-americana de arroz beneficiado de 5,22 milhões para 5,09 milhões de toneladas para a safra 2022/23. Fonte: Safras&mercado.

De acordo com Safras&mercado, o mercado interno de trigo encerrou a 1ª quinzena do mês de janeiro na calma e com preço baixista nos indicativos. A ampla disponibilidade do cereal, após uma safra recorde no país, segue sendo um dos principais fatores para a queda das cotações domésticas. Além disso, o forte recuo das cotações internacionais e a moeda norte-americana chegando a patamares abaixo de R\$ 5,10 contribuem para este cenário. Diante disso, com a redução da paridade de importação, o ambiente se torna cada vez mais favorável às compras externas do cereal. As principais Bolsas norte-americanas que comercializam trigo encerraram a sexta-feira com muita volatilidade. Em Chicago o contrato spot encerrou a sessão em US\$ 7,4375 por bushel, com leve alta de 0,13%. Em Kansas o pregão fechou com o trigo avançando 1,05%, cotado a US\$ 8,35 por bushel para mar/23. O mercado passou maior parte da sessão no território negativo, pressionado por indicativos de ampla oferta global. Uma tentativa de recuperação, sustentada pelos baixos estoques dos EUA, limitou a queda. O Conselho Internacional de Grãos (CIG) projetou uma safra global recorde em 2022/23.

➔Frango: conforme o Cepea, a demanda doméstica por carne de frango segue enfraquecida – vale lembrar que esse movimento tem sido observado desde o final de dezembro. O atual cenário está atrelado ao menor poder de compra da população, por conta das despesas extras neste início de ano, o que tem pressionado as cotações da maioria dos produtos avícolas. Além da baixa procura do consumidor final pela proteína, a redução dos valores do produto no mercado interno praticada por grandes players do mercado reforçou a pressão. Segundo Safras&mercado a expectativa é de queda dos preços no curto prazo, em linha com o quadro de excesso de oferta que segue presente. Os custos de nutrição animal permanecem acenados, deteriorando as margens operacionais do setor. Em SP o quilo do frango vivo foi cotado a R\$ 5,00. No PR o quilo do frango vivo foi precificado a R\$ 5,10. O mercado atacatista segue com preços estáveis, com perspectiva de queda dos preços ao longo da segunda quinzena do mês, período que conta com menor apelo ao consumo. A descapitalização do consumidor médio no país durante o primeiro bimestre é outro aspecto que acaba aumentando a perspectiva de queda no curto prazo. ➔Ovos: segundo o Cepea, apesar de boa parte dos produtores e distribuidores de ovos terem sinalizado estoques ajustados à demanda, sem grandes excedentes, os preços da proteína caíram em todas as praças acompanhadas pelo cepea na segunda semana de janeiro, devido à baixa procura e à pressão exercida por compradores. Todavia, alguns colaboradores estão otimistas em relação às vendas nos próximos dias em função da gradual redução dos estoques. Já para Safras&mercado o mercado do ovo opera com preços estáveis, em viés de queda no curto prazo. Em SP a caixa contendo 30 dúzias ainda é precificada a R\$ 150 CIF. Em GO a caixa com 30 dúzias permanece no patamar de R\$ 155 CIF. No PR preços estáveis após a queda dos preços no início da semana, a caixa com 30 dúzias permanece cotada a R\$ 137 CIF. No Nordeste a caixa com 30 dúzias ainda é precificada a R\$ 170 CIF. ➔Suínos: de acordo com o Cepea, após a intensa valorização do animal vivo e da carne em dez/22, os preços do suíno no mercado independente vêm registrando forte queda nesta 2ª semana de janeiro. A enfraquecida demanda doméstica por carne suína continua pressionando as cotações do vivo e da proteína em todas as regiões acompanhadas pelo Cepea. Vale lembrar que, historicamente, este período do ano apresenta menor liquidez para a carne suína, devido à restrição orçamentária da maior parte da população e às férias escolares. Desta forma, para evitar aumento dos estoques, atacatistas ajustaram negativamente os preços para melhorar a saída dos produtos. Para Safras&mercado, o mercado brasileiro de suínos encerrou a semana sem apresentar muitas novidades, no entanto em viés ainda é de queda das cotações. Na integração do RS o suíno vivo foi precificado a R\$ 5,60 o quilo. Em GO o quilo do suíno vivo foi precificado a R\$ 6,50. Em Campo Grande/MS o quilo do suíno vivo foi precificado a R\$ 6,15. Na integração paraense o quilo do suíno vivo foi cotado a R\$ 5,30. Em MG o mercado independente registrou preço de R\$ 7,10, por quilo.